SUMÁRIO

EMURC

Auxiliar Administrativo

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de texto 1
Variações linguísticas 6
Funções da linguagem 7
Tipos e gêneros textuais 9
Coesão e coerência textuais 18
Ortografia (atualizada conforme as regras do Acordo Ortográfico): emprego de letras, uso de maiúsculas e minúsculas 20
Acentuação tônica e gráfica 29
Pontuação 32
Fonologia E fonética: letra e fonema, encontros vocálicos, consonantais e dígrafos 36
Morfologia: elementos mórficos e processos de formação de palavras 45
Classes de palavras 53
Sintaxe: termos daS oraçÕES, orações coordenadas e subordinadas 65
Concordância nominal e verbal 73
Regência nominal e verbal 75
Crase 77
Semântica: Denotação e conotação; Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.. Polissemia e ambiguidade 79
Figuras de linguagem 86
Questões 91
Gabarito 109

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos). Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) 1
Razão e Proporção: Grandezas diretamente e inversamente proporcionais 20
Regra de três simples e composta 22
Sistema monetário brasileiro 24
Porcentagem 26
Juros simples e compostos 28
Equações e inequações 30
Sequências. Progressões aritméticas e geométricas 38

Maxi educa

SUMÁRIO

Análise combinatória. Arranjos e permutações. Princípios de contagem e Probabilidade 43
Resolução de situações problemas 49
Sistemas de medidas 55
Cálculo de áreas e volumes 60
Compreensão de estruturas lógicas 68
Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões) 75
Diagramas lógicos 79
Questões 82
Gabarito 91

INFORMÁTICA

Conceitos Básicos de Informática: Hardware e software: diferenças e exemplos. Componentes do computador (CPU, memória, HD, SSD, placa-mãe, etc.). Dispositivos de entrada e saída (teclado, mouse, monitor, impressora, etc.) 1
Sistemas operacionais: funções e principais tipos (Windows e Linux) 8
Windows e Linux (Noções Gerais). Área de trabalho, ícones e menus. Gerenciamento de arquivos e pastas. Configurações básicas do sistema. Principais atalhos de teclado 8
Pacote Office e LibreOffice (Uso Básico): Word/Writer: formatação de textos, tabelas e impressão. Excel/Calc: fórmulas básicas (SOMA, MÉDIA, MÁXIMO, MÍNIMO). PowerPoint/Impress: criação de slides e apresentação de conteúdo 40
Internet e Redes. Conceitos de internet, intranet e redes locais. Navegadores de internet e ferramentas de busca. Segurança na internet (senhas seguras, antivírus, golpes virtuais) 99
Uso de e-mail (envio, recebimento, anexos e organização) 106
Segurança da Informação: Cuidados com senhas e dados pessoais. Práticas para evitar vírus e ataques cibernéticos 110
Conceitos básicos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) 119
Questões 121
Gabarito 130

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Cultura e sociedade brasileira: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão 1
Fatos e elementos de política brasileira 7
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea 8
Meio ambiente e cidadania: políticas públicas, aspectos locais, nacionais e globais 10
Panorama local, nacional e internacional contemporâneo 17
História da Emurc 19

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Conselho Fiscal 20
Assessoria Jurídica 20
Diretoria Executiva 20
Lei 13.303/2016 20
Estatuto Social da Emurc 52
Regime Interno da Emurc 52
Lei 12.527/2011 53
Ética e Moral 65
Ética, princípios e valores 68
Ética e democracia: exercício de cidadania 69
Questões 71
Gabarito 75

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos básicos de administração: conceitos, características e finalidade 1
Planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de missões, objetivos, atividades da administração pública 9
Estrutura organizacional 18
Comportamento organizacional 26
Rotinas administrativas: técnicas de arquivo e protocolo 26
Racionalização do trabalho 41
Higiene e segurança do trabalho: conceito, importância, condições do trabalho 43
Técnicas administrativas e organizacionais 44
Delegação de poderes; centralização e descentralização 44
Liderança 45
Motivação 51
Comunicação 52
Redação oficial e técnica 55
Etiqueta no trabalho 70
Relações humanas: trabalho em equipe, comunicação interpessoal, atendimento ao público 70
Qualidade no atendimento 80
Qualidade de vida no trabalho 85
Atendimento presencial, telefônico e online 86
Questões 88
Gabarito 95

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– Vocabulário : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– Sintaxe: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– Coesão e coerência: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: N = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, …}

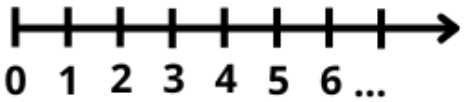
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

N* = {1, 2, 3, 4…} ou N* = N – {0}: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

Np = {0, 2, 4, 6…}, em que n ∈ N: conjunto dos números naturais pares.

Ni = {1, 3, 5, 7..}, em que n ∈ N: conjunto dos números naturais ímpares.

P = {2, 3, 5, 7..}: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: 6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando quando a-b tal que a ≥ b.

Exemplo: 200 – 193 = 7, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

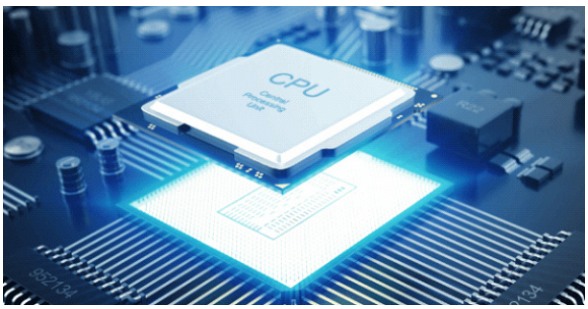
Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.

Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

As Artes e a Identidade Nacional

A arte é um dos principais elementos de construção da identidade de um povo. No Brasil, a diversidade cultural resultante da miscigenação entre povos indígenas, africanos e europeus se reflete nas artes plásticas, na arquitetura e nas manifestações artísticas contemporâneas. Desde o período colonial até os dias atuais, a arte brasileira passou por diversas transformações, acompanhando os contextos históricos, sociais e políticos do país.

▸ A Arte no Brasil Colonial e Imperial

A história da arte no Brasil começa com as expressões artísticas indígenas, que se manifestavam por meio da cerâmica, das pinturas corporais e da confecção de artefatos rituais. Com a chegada dos colonizadores portugueses no século XVI, a arte passou a ser influenciada pelo estilo europeu, especialmente pelo barroco.

Durante o período colonial, a arte no Brasil teve forte influência da Igreja Católica. Esculturas sacras e pinturas religiosas eram produzidas para decorar igrejas e mosteiros. O barroco brasileiro se destacou principalmente em Minas Gerais, com a obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, cujas esculturas e entalhes em pedra-sabão se tornaram ícones da arte nacional.

No século XIX, com a chegada da Missão Artística Francesa ao Brasil em 1816, a arte acadêmica ganhou força. Fundada em 1826, a Academia Imperial de Belas Artes promoveu um ensino formal baseado nos padrões europeus. Nessa época, artistas como Jean-Baptiste Debret registraram o cotidiano do Brasil imperial, documentando a cultura e as condições de vida da população.

▸ O Modernismo e a Busca por uma Identidade Brasileira

O modernismo foi um marco na história da arte brasileira, representando uma ruptura com os padrões acadêmicos e uma busca pela valorização da cultura nacional. A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo, simbolizou essa nova fase, trazendo artistas que exploravam temas nacionais e experimentavam novas formas de expressão.

Entre os principais nomes do modernismo estão:

- Anita Malfatti, pioneira na introdução das vanguardas europeias no Brasil;
- Tarsila do Amaral, autora de obras icônicas como “Abaporu”, que exaltam a identidade brasileira;
- Di Cavalcanti, que retratou o cotidiano do povo e da cultura popular;
- Oswald de Andrade, autor do “Manifesto Antropofágico”, que propunha a assimilação e ressignificação das influências estrangeiras.

O modernismo ajudou a consolidar uma identidade cultural própria, afastando-se da imitação dos modelos europeus e valorizando elementos tipicamente brasileiros, como a fauna, a flora e as tradições populares.

▸ Arte Contemporânea e Expressões Urbanas

A partir da segunda metade do século XX, a arte brasileira se diversificou ainda mais, incorporando novas técnicas e linguagens. O movimento concretista dos anos 1950, com artistas como Hélio Oiticica e Lygia Clark, trouxe uma abordagem experimental e interativa para a arte.

Nos anos 1960 e 1970, em um contexto de ditadura militar, a arte se tornou um instrumento de resistência política. Artistas como Cildo Meireles e Antônio Dias utilizaram suas obras para criticar o regime autoritário e questionar a censura e a repressão.

Conhecimentos Específicos

A administração é uma área fundamental em qualquer organização, seja ela uma empresa, uma instituição pública, uma ONG ou até mesmo uma família. Ela envolve o planejamento, a organização, a direção e o controle de recursos para alcançar os objetivos estabelecidos. Vamos explorar os fundamentos básicos dessa disciplina, compreendendo seus conceitos, características e finalidade.

Conceitos Fundamentais:

1. Planejamento: É a fase inicial do processo administrativo, onde são definidos os objetivos a serem alcançados e as estratégias para atingi-los. Envolve prever as necessidades futuras e elaborar planos de ação para enfrentar os desafios.

2. Organização: Refere-se à estruturação dos recursos disponíveis, sejam eles humanos, financeiros, materiais ou tecnológicos. Envolve a divisão de tarefas, a definição de responsabilidades e a criação de hierarquias claras.

3. Direção: Consiste em orientar e motivar as pessoas para que elas executem as atividades conforme planejado. Envolve liderança, comunicação eficaz e capacidade de influenciar o comportamento dos colaboradores.

4. Controle: É a etapa final do processo administrativo, onde são avaliados os resultados alcançados em relação aos objetivos estabelecidos. Envolve monitorar o desempenho, identificar desvios e tomar medidas corretivas quando necessário.

Características Essenciais:

1. Universalidade: Os princípios da administração são aplicáveis a qualquer tipo de organização, independentemente do seu tamanho, natureza ou setor de atuação.

2. Interdisciplinaridade: A administração envolve conhecimentos de diversas áreas, como economia, psicologia, sociologia, direito e tecnologia da informação.

3. Flexibilidade: As técnicas e práticas administrativas devem ser adaptadas às mudanças no ambiente externo e interno da organização.

4. Complexidade: A administração lida com sistemas complexos, onde as interações entre os diferentes elementos podem gerar resultados imprevisíveis.

Finalidade da Administração:

1. Alcançar Objetivos: A principal finalidade da administração é garantir que a organização atinja seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

2. Maximizar Recursos: A administração busca utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível, otimizando o uso de tempo, dinheiro, pessoas e materiais.

3. Adaptar-se às Mudanças: Em um mundo em constante transformação, a administração deve ser capaz de se adaptar às mudanças do ambiente externo e interno, antecipando-se a elas sempre que possível.

4. Promover o Desenvolvimento: A administração não se limita apenas a alcançar metas de curto prazo, mas também busca promover o desenvolvimento sustentável da organização a longo prazo.

Em geral, os fundamentos básicos de administração englobam conceitos como planejamento, organização, direção e controle; características como universalidade, interdisciplinaridade, flexibilidade e complexidade, e uma finalidade voltada para o alcance de objetivos, maximização de recursos, adaptação às mudanças e promoção do desenvolvimento organizacional. Dominar esses fundamentos é essencial para o sucesso de qualquer empreendimento.